

humanitas

Vol. V-VI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLS. II E III DA NOVA SÉRIE
(VOLS. V E VI DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLIII-IV

Menandri quae supersunt. Pars altera : Reliquiae apud ueteres scriptores
 seruatae edidit ALFREDUS KOERTE. Opus postumum retractauit,
 Addenda ad utramque partem adiecit ANDREAS THIERFELDER.
 Lipsiae, in aedibus B. G. Teubneri, MCMLIII.

A casa Teubner está reatando brilhantemente a sua actividade editorial que no passado, lhe valeu, pela quantidade e pela qualidade das obras publicadas, a posição indiscutível de primeira sociedade editora mundial, no campo das humanidades greco-latinas.

E é com um prazer raramente igualado, que saudamos entre as obras da Teubner este Menandro de Koerte, pronto para imprimir, no verão de 1943, destruído logo após, no bombardeamento que incendiou a casa Teubner, recomeçado depois do fim da guerra (com revisão de Thierfelder), e finalmente, só publicado em 1953. Entretanto, Alfredo Koerte morrera em Leipzig, em Novembro de 1946, aos oitenta anos, «com o coração oprimido pela desgraça, tanto da pátria como dos seus, privado dos dois filhos que perdera, um na primeira e outro na segunda guerra», como diz, em elegante latim, o Prof. André Thierfelder, no *Additamentum Praefationis* que segue ao prefácio de Koerte, escrito em 1943.

O prefácio de Koerte é de extraordinária importância para a história do texto de Menandro. A sua leitura é indispensável até para aqueles que, possuindo as edições de Mcineke ou de Kock, queiram utilizá-las criticamente. Aliás, ñaparte referente a Menandro, a edição de Koerte supera-as de tal modo, que bem se podem considerar inteiramente ultrapassadas. E o mesmo se pode dizer do *Supplementum Comicum* de Demiaiczuck.

A lista de *Testimonia* que vem entre os prefácios e o texto é completíssima. Os fragmentos e os respectivos comentários constituem só por si a mais pormenorizada exposição que conhecemos, não apenas dos textos da Comédia Nova ateniense, mas—o que não é menos importante — da comédia de Menandro como fonte da comédia romana*, sua imitadora. Com efeito, o historiador de literatura latina tem muito que aprender no estudo dos fragmentos de Menandro, segundo Koerte-Thierfelder. Para o verificar, basta abrir o volume que estamos analisando, e ler o comentário aos fragmentos dos *ΑΙΕΛΦΟΙ* do comediógrafo ateniense.

Aos 950 fragmentos deste volume II de Menandro, seguem os *Addenda*, compostos pelo Prof. Thierfelder, tanto a este, como ao vol. I, publicado por Koerte em 1938.

O vol. I contém os fragmentos encontrados em papiros e pergaminhos, e não é, por isso, de admirar que duas das mais importantes entradas dos *Addenda* se refiram a novas descobertas papirológicas: o papiro n. 656 da Biblioteca da Universidade

de Hamburgo (publicado por autorização de Bruno Snell, que primeiro o editou), cuja atribuição a Menandro é possível, e o papiro berlinense 13.281, cuja publicação foi autorizada por G. Schubart, que, felizmente, o estudara antes da destruição do papiro, no incêndio de Berlim, durante a última guerra. Este fragmento, juntamente com uma folha pergaminácea também estudada por Schubart, e igualmente consumida pelo fogo, antes de publicada, trazem um contributo apreciável ao conhecimento da comédia *Mi súmenos*.

Os índices incluem *Tituli fabularum*, *Dei Heroes Fasti*, *Nomina uirorum et mulierum*, *Nomina geographica et ethnica* e, finalmente, um *Index uerborum*. A concluir, uma tabela comparativa dos números dos fragmentos na edição de Kock e no *Supplementum* de Demiariczuk com os desta edição de Kock-Thierfelder.

Cumpre-nos felicitar vivamente o Prof. A. Thierfelder — de quem já nesta revista recenseámos desenvolvidamente uma outra obra (1) —, por esta tão valiosa e bem apresentada edição dos fragmentos de Menandro.

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

(1) Vol. IV (N. Série I, pp. XLIV-XLVII).